

FEMC: Definindo Conceitos Básicos

Leonardo Burlamaqui

Economia: parte ou conjunto de elementos (equipamentos / processos/ instituições), dentro de uma sociedade, referidos às atividades de produção, distribuição e consumo de bens, serviços e riqueza; e à alocação de recursos para estes fins.

Teoria Econômica: conjunto de proposições abstratas cujo fim é estabelecer relações de causalidade que levem à compreensão do funcionamento das instituições e dos processos de produção, consumo, acumulação e distribuição de bens, serviços e riqueza em uma sociedade estruturada em torno de relações comerciais.

Sociedade: teia de interações recíprocas e arranjos sociais, **cristalizados em instituições**, criados pelos seres humanos para regular (estabelecer regras para) suas necessidades, desejos e paixões, mediante o estabelecimento de prêmios e privilégios, deveres e obrigações. É uma ordem moral, na medida em que se apoia necessariamente em normas de conduta. (Bell: The Winding Passage 1980 p 29).

Instituições: estruturas constituídas por normas/ procedimentos/ comportamentos/ regras codificadas e sistemáticas. Sistemas cuja função é estabilizar/ ordenar / organizar as relações de interdependência entre atividades heterogêneas geridas por agentes dotados de **racionalidade limitada**.

Nesse sentido, é correto afirmar que a economia, a sociedade, a política e a cultura são estruturas institucionais. Dentre essas, o **Estado é aquela que ordena o funcionamento das demais, embora não o determine**. O processo não é de determinação unilateral, mas de **interação recíproca**.

" . . . an institution is an imperfect agent of order and of purpose in a developing culture. Intent and chance alike share in its creation; it imposes its pattern of conduct upon the activities of men and its compulsion upon the course of unanticipated events. . . . It performs in the social economy a none too clearly defined office - a performance compromised by the

maintenance of its own existence, by the interests of its personnel, by the diversion to alien purpose which the adventitious march of time brings. ...
. . . Institutions and human actions, complements and antitheses, are forever remaking each other in the endless drama of the social process " (Hamilton; Dictionary of the Social Sciences: 1932, p 89).

Estado: “O Estado é aquela comunidade humana que, dentro de determinado território – este, o ‘território’, faz parte de suas características – reclama para si (com êxito) o monopólio da coação física legítima” (Weber, 1918, p. 98).

O Estado moderno tem, também, como características fundamentais o monopólio da emissão da moeda soberana, da imposição do seu aceite, e da cobrança de impostos.

A estrutura organizacional que sustenta o Estado é a **burocracia**.

Mercado: é uma trama de contratos explícitos e implícitos- que tem a **moeda** como denominador comum - por meio da qual se organizam o trabalho, a produção, e as transações.” (Frenkel, 1989).

Nesse sentido, **mercados são primordialmente estruturas legais** dentro das quais as atividades econômicas podem se desenvolver.

“A moeda expressa obrigações legais, baseia contratos, fornece um vínculo para planejamento, e denomina preços futuros, bem como preços ‘spot’ “
(Okun, 1981).

Mercado é também o espaço onde proprietários de ativos, produtores e trabalhadores competem e cooperam **em busca ganhos (rendas, lucros e salários)**.

Tecnologia: exercício da imaginação humana voltado para a transformação da natureza com fins utilitários. Exercício que tem como resultado a criação de uma segunda natureza, que se sobrepõe à natureza herdada.

A tecnologia pode ser redefinida, nessa perspectiva, como uma forma de arte, submetida à uma lógica: da eficiência, produtividade e expansão material.

A tecnologia opera essa transformação qualitativa, através de, fundamentalmente, 6 dimensões:

- 1- Utilização da função como critério de predomínio sobre a forma.
- 2- Invenção/descoberta de novas fontes de energia.
- 3- Invenção/descoberta de novos materiais (matérias-primas)
- 4- Invenção/extensão dos meios de transporte, comunicação e controle
- 5- Fabricação via mecanização/automação.
- 6- Criação de algoritmos, ie, regras de análise e julgamento para tomada de decisões, e resolução de problemas.

Em uma frase, a construção de paradigmas intelectuais, através dos quais seja possível interagir racionalmente com a natureza, a fim de transformá-la

(Bell: The Winding Passage: 1980, Chap 1).

"a tecnologia é um oceano não mapeado de oportunidades econômicas"
(Schumpeter, 1942).

Concorrência: Processo de enfrentamento, rivalidade, entre agentes econômicos disputando posições de mercado, ocupações, ganhos e status.

"A abertura de novos mercados, - estrangeiros ou domésticos - e o desenvolvimento organizacional, da oficina artesanal aos conglomerados como a U.S Steel, ilustram o mesmo processo de mutação industrial... que incessantemente revoluciona a estrutura econômica a *partir de dentro*, incessantemente destruindo a velha, incessantemente criando uma nova. **Esse processo de Destruição Criativa** é o fato essencial acerca do capitalismo. É nisso que consiste o capitalismo e é aí que tem que viver todas as empresas capitalistas" (Schumpeter: 1942, cap. 7, pp 112-13)

Capitalismo: "o aspecto essencial a captar é que ao tratar do capitalismo estamos tratando de um **processo evolutivo**.... O capitalismo é então pela sua própria natureza, uma **forma ou método de mudança econômica**, que não está, nem nunca pode estar em repouso..... O impulso fundamental que inicia e mantém o movimento da máquina capitalista decorre dos **novos** bens de consumo, métodos de produção e transporte, mercados, e formas de

organização industrial que a empresa capitalista cria...". (Schumpeter: 1942, cap. 7)

*" Capitalismo é o sistema econômico **centrado na propriedade privada, onde as inovações são introduzidas via endividamento**; o que em geral - embora não como decorrência lógica - implica na criação de credito "*
(Schumpeter: Business Cycles: 1939, vol 1, p 223)
